



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

GRUPO "MULHERES NEGRAS EM RESISTÊNCIA"

Data: 29 de agosto de 2026

Tema: Ancestralidade e Pertencimento

1. Objetivo

O encontro do Grupo "**Mulheres Negras em Resistência**" teve como objetivo promover um espaço de acolhimento, escuta, reflexão e fortalecimento dos vínculos entre as participantes, abordando as temáticas de ancestralidade, pertencimento, racismo e preconceito. Buscou-se, também, valorizar a trajetória e as conquistas da população negra, destacando a importância dos ancestrais na construção das possibilidades e dos espaços atualmente ocupados pela população negra. O encontro também teve como proposta estimular o reconhecimento da identidade, da história e do sentimento de pertencimento das participantes.

2. Desenvolvimento da atividade

No dia **29 de agosto de 2026**, foi realizado mais um encontro do Grupo "**Mulheres Negras em Resistência**", tendo como temática central "**Ancestralidade e Pertencimento**".

O encontro contou com a participação de profissionais da área da Psicologia, vindas do município de São José do Rio Preto, que estiveram presentes como palestrantes e contribuíram para o desenvolvimento das reflexões propostas.

Durante a atividade, foi abordada a importância da ancestralidade, ressaltando que muitas das conquistas alcançadas atualmente pela população negra são resultado das lutas, da resistência e da



MUNICÍPIO DE ARIRANHA

DIRETORIA DE CULTURA E LAZER

CNPJ. 45.117.116/0001-43

trajetória de seus antepassados. Também foi trabalhada a temática do pertencimento, destacando que, apesar das dificuldades históricas enfrentadas pela população negra, novos espaços vêm sendo gradativamente ocupados e conquistados.

Houve participação expressiva das mulheres integrantes do grupo, que compartilharam suas percepções e destacaram a importância de fazer parte desse espaço. As participantes relataram que o grupo representa um ambiente de acolhimento, escuta, respeito e fortalecimento, sendo considerado por muitas delas um espaço significativo em suas trajetórias.

Como recurso de sensibilização e reflexão, foi utilizada a música **"Ouro Marrom"**, de **Jota.Pê**, que contribuiu para aprofundar as discussões relacionadas à identidade, ancestralidade e valorização da população negra. Ao final do encontro, foi utilizada a música **"Principia"**, de **Emicida**, proporcionando outro momento de reflexão e encerramento da atividade.

Ao término, foi realizado um momento de feedback, possibilitando que as participantes expressassem suas impressões sobre o encontro e os sentimentos despertados durante as discussões.

3. Resultados esperados

- Fortalecer o sentimento de pertencimento e valorização da identidade das participantes;
 - Promover reflexões sobre ancestralidade, história e resistência da população negra;
 - Estimular o reconhecimento das conquistas e da importância da luta dos ancestrais;
 - Proporcionar um espaço seguro de acolhimento, escuta e troca de experiências;
 - Fortalecer os vínculos entre as integrantes do grupo;
-



- Contribuir para o enfrentamento de situações de racismo, preconceito e discriminação;
- Ampliar a autoestima, o reconhecimento e a valorização das participantes;
- Incentivar a continuidade da participação das mulheres nas atividades coletivas.

4. Resultados alcançados

Os objetivos propostos para o encontro foram alcançados de forma significativa. A atividade proporcionou um espaço de intensa reflexão e participação, permitindo que as mulheres compartilhassem experiências pessoais relacionadas ao racismo e ao preconceito.

O encontro apresentou caráter profundo e sensibilizador, sendo que algumas participantes se emocionaram ao relatar situações vivenciadas ao longo de suas trajetórias. Os relatos demonstraram a existência de experiências marcadas por preconceito e discriminação, mas também evidenciaram a importância do grupo como espaço de fortalecimento e apoio para o enfrentamento dessas situações.

As participantes destacaram a importância da continuidade do grupo, ressaltando que o espaço proporciona acolhimento, fortalecimento, troca de experiências e sensação de pertencimento. Uma das participantes relatou que o Grupo **"Mulheres Negras em Resistência"** é o único grupo do qual participa e que percebeu melhora em seu bem-estar emocional após iniciar sua participação nas atividades. O relato reforçou a importância dos espaços coletivos de convivência, escuta e fortalecimento de vínculos.

O momento de feedback ao final da atividade possibilitou identificar uma avaliação positiva por parte das participantes,



que demonstraram envolvimento e reconhecimento quanto à relevância da temática abordada.

5. Conclusão

O encontro do Grupo **"Mulheres Negras em Resistência"** mostrou-se de grande relevância para o fortalecimento das participantes, especialmente por possibilitar a reflexão sobre ancestralidade, pertencimento, racismo e preconceito a partir das experiências e vivências das próprias mulheres.

A atividade favoreceu a construção de um espaço de escuta, acolhimento, identificação e fortalecimento coletivo, possibilitando que as participantes reconhecessem suas histórias, suas trajetórias e a importância da resistência de seus ancestrais para as conquistas alcançadas pela população negra.

Diante dos resultados observados, destaca-se a importância da continuidade do grupo, considerando seu papel no acolhimento, na promoção do pertencimento, no fortalecimento dos vínculos e na criação de estratégias coletivas para o enfrentamento do racismo e do preconceito.

O encontro foi marcado por significativa participação, emoção e troca de experiências, demonstrando que o Grupo **"Mulheres Negras em Resistência"** constitui um importante espaço de convivência, reflexão, fortalecimento e valorização das mulheres participantes.

Idealizadora: Rosemar de Jesus Lago Santos

Psicóloga – CRP 06/216321